



Edição #206 | 16 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

IUU Fishing

A pesca ilegal, não reportada e não regulada (IUU Fishing) gera um impacto profundo sobre o estado mundial dos estoques pesqueiros, sobre a reprodução das espécies e até sobre a qualidade do produto oferta aos consumidores. O prejuízo é tão amplo que motivou uma união entre cinco organizações mundiais focadas no pescadado para divulgarem uma declaração conjunta pedindo medidas para combater a pesca IUU.

“Não deve haver nenhum lugar para desembarcar e nem para vender peixes e frutos do mar pescados ilegalmente”, disse o embaixador Peter Thomson, enviado especial do secretário-geral da ONU para o oceano e copresidente da Friends of Ocean Action. Segundo ele, acabar com a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada é essencial para garantir uma economia azul sustentável e a manutenção de um oceano próspero.

Boa leitura!



Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescadado,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Sem descarregar, sem vender



Cinco das plataformas mais influentes da indústria e de atores da cadeia de pescado divulgaram uma declaração conjunta pedindo medidas para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU). Em declaração conjunta, os grupos pedem uma combinação de ações do setor privado e do governo para ajudar a trazer mais transparência e responsabilidade das cadeias de abastecimento de frutos do mar e bloquear os desembarques da pesca IUU. Os cinco grupos que divulgam a declaração são Seafood Business for Ocean Stewardship (SeaBOS), a Global Tuna Alliance (GTA), a International Seafood Sustainability Foundation (ISSF), o Diálogo Global sobre Rastreabilidade de Frutos do Mar (GDST) e a Global Sustainable Seafood Initiative (GSSI).

“Não deve haver nenhum lugar para desembarcar e nem para vender peixes e frutos do mar pescados ilegalmente”, disse o embaixador Peter Thomson, enviado especial do secretário-geral da ONU para o oceano e copresidente da Friends of Ocean Action. “Aplaudo esta iniciativa dos líderes do setor de frutos do mar, exorto outros a apoiarem seus esforços em 2021 e apelo a todos os países para trabalharem para a implementação total do Acordo de Medidas do Estado do Porto da FAO. Acabar com a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada é essencial para garantir uma economia azul sustentável e a manutenção de um oceano próspero.” [Leia o comunicado aqui na íntegra.](#)

Noticiário geral

Política e economia

O Broadcast/Estadão, serviço de notícias do jornal, noticia que houve um **consenso fechado entre os presidentes da Câmara, do Senado e ministros para o governo tentar aprovar a proposta que viabilizará o pagamento da nova rodada do auxílio emergencial em três semanas**. Esse é o prazo com que a equipe econômica trabalha para a aprovação do que o ministro da Economia, Paulo Guedes, chama de “novo marco fiscal”, que seria composto pela inclusão, na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do pacto federativo, de uma cláusula de calamidade pública (uma espécie de PEC de Orçamento de Guerra, semelhante à aprovada no ano passado).

Segundo o veículo, isso permitiria retirar os gastos do auxílio emergencial de regras fiscais, como o teto de despesas, mas criaria condicionantes, como medidas automáticas de contenção de gastos. Como mostrou o Estadão na edição do último sábado, o alcance das medidas ainda está em discussão entre o Ministério da Economia e a área política devido à urgência para a aprovação da “PEC da guerra”. Medidas mais duras poderão ficar para uma segunda PEC fiscal, para ser votada até o fim de julho. As informações foram republicadas pelo [Infomoney](#).

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski deferiu ontem (15/02) os pedidos formulados pela Procuradoria Geral da República (PGR) no inquérito que investiga a atuação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, na gestão da crise da Covid-19, como informa o Valor. Com a decisão, a Polícia Federal (PF) aprofundará as investigações sobre a falta de oxigênio em Manaus, a distribuição de comprimidos de cloroquina e hidroxicloroquina e sobre o aplicativo TrateCov, que recomendava o tratamento com medicamentos sem eficácia comprovada contra a doença. No despacho, Lewandowski determinou à PF que realize diligências para atender a todos os pedidos formulados pela PGR no inquérito.

Uma política de proteção social financiada a partir da tributação do 1% mais rico, que garanta a transferência de R\$ 125 por mês para os 30% mais pobres, pode ter um impacto positivo de 2,4% no PIB, diz estudo realizado pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made-USP). Conforme o estudo, reportado pela [BBC Brasil](#), a redução da desigualdade gera benefícios econômicos, sociais e políticos. “Sabemos que ela tem custos que não só têm a ver com o direito à renda e à dignidade humana, mas tem também efeitos políticos, pois a desigualdade tende a criar distorções no próprio sistema democrático”, diz Laura Carvalho, professora da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo). “Então existem outros objetivos para reduzir a desigualdade, que não o crescimento econômico. Mas, muitas vezes, parece que no debate há um dilema entre crescer ou distribuir”, observa a economista, uma das autoras do estudo, ao lado de Rodrigo Toneto e Theo Ribas.

A nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala, ex-ministra das Finanças do país africano, foi nomeada hoje (15) para chefiar a Organização Mundial do Comércio (OMC), detalha a [Agência Brasil](#). Ela tornou-se a primeira mulher e africana a liderar a organização e substituirá o diplomata brasileiro Roberto Azevêdo, que renunciou ao cargo em setembro do ano passado. O posto de diretor-geral da OMC estava vago desde a ocasião, porque a administração de Donald Trump apoiava a ministra do Comércio da Coreia do Sul, Yoo Myung-hee, o que obstruía a indicação por consenso.

Okonjo-Iweala assume suas funções no dia 1º de março e o seu mandato, que pode ser renovado, expira em 31 de agosto de 2025. Dias após tomar posse, o presidente norte-americano Joe Biden mudou a orientação do país e passou a apoiar a indicação da nigeriana. A candidata sul-coreana desistiu da disputa no início de fevereiro, abrindo caminho para a escolha de Okonjo-Iweala. Veterana de 25 anos do Banco Mundial, onde supervisionou um portfólio de US\$ 81 bilhões, Okonjo-Iweala enfrentou sete outros candidatos defendendo a crença na capacidade do comércio de tirar as pessoas da pobreza.

Covid-19

Nesta segunda-feira (15), o Brasil superou a marca dos 5,2 milhões de vacinados contra a Covid-19. No total, 5.285.981 brasileiros já receberam pelo menos a primeira, conforme apurou o consórcio de veículos de imprensa, como o [Uol](#). Nas últimas 24 horas, 213.252 pessoas foram vacinadas com a primeira dose de vacina. No total, 2,5% da população do país já foi imunizada nesta etapa inicial. A segunda dose foi aplicada em 41.870 pessoas de ontem para hoje, com um total de 256.813 vacinados nesta fase - o equivalente a 0,12% da população brasileira com vacinação completa contra o novo coronavírus.

Os benefícios da vacinação e da manutenção de medidas de isolamento ficam evidentes a partir de uma projeção da rede formada por acadêmicos da Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Santa Cruz, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Universidade Federal de Goiás e Universidade do Estado da Bahia; empresas de base tecnológica Geodatin e Solved; e a ONG Mapbiomas. O modelo foi aplicado em Minas Gerais, segundo revela o [Estado de Minas](#), e revelou que, a partir da última segunda-feira, sem isolamento social e com 1,43% dos mineiros vacinados, a projeção seria de um pico de casos ativos em 45 dias, atingindo 164 mil mineiros. Com isolamento social, o pico encurtaria para 42 dias e 43 mil pacientes. Contudo, tendo a vacinação avançado 0,18 ponto percentual em dois dias, a modelagem já sofreu uma brusca alteração, com um pico sem distanciamento de 46 dias e 98 mil positivos (-40,3%). Contando com o isolamento, o ápice de contágio fica projetado para 29 dias, com 23 mil casos ativos (-46,5%).

Nesta segunda-feira, o Brasil registrou 1.092 mortes diárias por Covid-19 na média dos últimos sete dias. Já são 26 dias consecutivos com a média acima de mil —desde 21 de janeiro, como informa o [consórcio de imprensa](#). Os números atuais estão próximos do auge da primeira onda da pandemia, quando o Brasil teve 31 dias seguidos com a média diária acima de mil —entre 3 de julho e 2 de agosto. Ontem (14), o País atingiu a pior média diária de mortes desde o início da pandemia. Foram 1.105 óbitos por dia, na média de sete dias. Antes, o maior número tinha sido atingido em 25 de julho — 1.097. Dessa forma, o número desta segunda-feira é o terceiro maior da pandemia, e o segundo maior de 2021. Até agora, 239.895 pessoas morreram pelo coronavírus no Brasil.

O balanço divulgado nesta segunda-feira (15) pelo Ministério da Saúde registra 32.197 novos diagnósticos de Covid-19 em 24 horas, informa a [Agência Brasil](#). Este dado eleva para 9.866.710 o número de pessoas infectadas pela doença desde o início da pandemia no País. O balanço apontou também 821.698 pacientes em acompanhamento e 8.805.239 que já se recuperaram da doença.



Aquicultura



O secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, conversou com o [SBT](#) nesta 2ª feira sobre a atuação da pasta para tornar o Brasil, segundo ele, um grande produtor mundial de pescado. Seif acompanha o presidente Jair Bolsonaro em viagem a Santa Catarina. Entre as ações apontadas por Jorge para melhorar a categoria dos piscicultores está a criação de microcrédito para pescadores e aquicultores, uma parceria da Secretaria da Cultura e Pesca com a Caixa Econômica Federal para ajudar os pequenos

produtores. A parceria vem sendo feita desde 2019. "90% dos peixes que produzimos no Brasil são feitos por pescadores artesanais e pequenos produtores rurais, que muitas vezes não têm acesso a nenhum tipo de crédito", sinaliza o secretário.

Outra ação divulgada por Seif, com a expectativa de tornar o Brasil um grande exportador de peixes, é a desburocratização da União para concessão de água para produtores de pescado. A ideia é que, via de regra, o processo possa ser concluído em um ano. "Hoje quando você vai ceder uma água da união para o produtor produzir algo, você precisa passar pela Secretária de Pesca, a Marinha do Brasil e a Secretária de Patrimônio da União e passava antes pela Agência Nacional de Águas. A Agência Nacional de Águas já nos deu atribuição e a SPU está estudando para nos entregar essa autonomia também, com isso, mais de 2 anos de análises, reduziremos para 1 ano para as pessoas poderem produzir o seu pescado no Brasil".



O novo gerente geral da Spring Genetics, negócio de tilápia da Benchmark Genetics USA, considera o Brasil uma prioridade. "Tenho sido testemunha do impressionante crescimento da tilápia no Brasil e admiro o profissionalismo e trabalho da indústria. Por isso mesmo, Brasil é uma prioridade para a Spring Genetics e seguimos trabalhando arduamente para nos consolidarmos no mercado brasileiro", disse à Seafood Brasil Hideyoshi Segovia-Uno. O executivo acaba de ser nomeado gerente geral da empresa. Com mais de 15 anos de experiência na produção, processo e comercialização de tilápia na América Latina e Estados Unidos, Hideyoshi se incorporou à Spring Genetics em 2012. No Brasil, o

objetivo da empresa é firmar parcerias com potenciais multiplicadores de alevinos modificados geneticamente. “Esperamos em breve estarmos presentes no mercado com alevinos selecionados para crescimento, resistência a *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus agalactiae* e Franciselose, o que beneficiará muito os produtores”, acrescentou.

Pesquisadores chilenos desenvolveram um tipo de impressão digital química para impedir o roubo de salmão no país, que geram perdas anuais estimadas em US\$ 50 milhões. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de La Frontera desenvolveu traçadores químicos georreferenciados, que permitem saber a origem dos animais apreendidos e assim compreender quem são os seus donos. Nesse sentido, no caso do salmão, serão utilizadas escamas e filé, enquanto nos pêlos do gado, cascos e carne serão utilizados com interesse comercial. As informações foram divulgadas pelo [Mundo Acuícola](#).

Em Manaus, a tabela que abrange preços de equipamentos, ração, alevinos e fertilizantes utilizados na piscicultura, assim como a variação de preços do pescado

já está disponível para

2021, segundo a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), por meio da Secretaria Executiva Adjunta de Pesca e Aquicultura (Sepa). O procedimento é feito mensalmente e quinzenalmente no preço do pescado. “Essa pesquisa serve como balizador dos preços praticados no mercado e ajuda o produtor na sua tomada de decisão”,



esclareceu o secretário executivo adjunto da Sepror, Leocy Cutrim.

De acordo com informações do coordenador de projetos da Sepa, Felipe Lavareda, as pesquisas e respectivas publicações são realizadas pela Secretaria Executiva desde 2019. “São dados que permitem ao piscicultor planejar suas operações de produção e comercialização. Os preços mínimos, médios e máximos disponibilizados são repassados também via redes sociais aos piscicultores interessados”, acrescentou Lavareda. Os detalhes podem ser encontrados na tabela publicada [no site da Sepror](#).

O Governo do Tocantins, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro), além da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e parceiros realizam virtualmente na próxima sexta-feira, 19, o seminário Agro Innovation 2021, tecnologia de precisão no campo, 4.0. O evento é voltado para agricultores, docentes, universitários, associações, cooperativas, empresas ligadas ao agronegócio, entre outros. O seminário ocorre, na plataforma da Secretaria da Agricultura, a partir das 8 horas. Para participar, os interessados devem fazer a inscrição [neste endereço](#). Na programação constam palestras sobre sustentabilidade na agroindústria; revolução no campo com startups e blockchain; transformação digital no agronegócio; geomonitoramento e rastreabilidade e oportunidades e desafios ao longo da cadeia produtiva na agricultura.

Pesca

Após os incêndios no Pantanal, peixes morreram em função de um fenômeno conhecido como decoada no Mato Grosso do Sul, informa reportagem do G1. De acordo com a publicação, pesquisadores fizeram uma pesquisa no rio Miranda, em Corumbá, e identificaram quase 50 espécies morrendo ou agonizando. O trabalho foi feito na última sexta-feira (12/2) por pesquisadores do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). A decoada ocorre quando as águas dos rios do Pantanal extravasam para as áreas de planície que secaram durante a estação seca e agora, na estação de cheia, estão com alto volume de matéria orgânica.

De acordo com o pesquisador ouvido pelo G1, Fernando Carvalho, quando a água do rio atinge a planície, essa matéria orgânica oxida e deixa a água com menos oxigênio dissolvido ou mesmo sem oxigênio. Ao mesmo tempo, eleva os níveis de gás carbônico. Quanto mais matéria orgânica, maior alteração das propriedades da água. Os peixes agonizam por falta de oxigênio e muitos morrem. Ainda de acordo com o pesquisador, uma das hipóteses para a intensidade do fenômeno são as queimadas ocorridas na região do Pantanal sul-matrogrossense no ano passado. Segundo ele, as cinzas que estão no solo alteram a qualidade da água. E, com a diminuição do nível de oxigênio, os peixes vão para a superfície.



Um pesquisador da Universidade de Portsmouth, na Inglaterra, encontrou restos fossilizados de um peixe do tamanho de um tubarão branco, o maior de seu tipo já encontrado, relata a Exame.

O fóssil encontrado pertence aos celacantos, uma espécie de 'fósseis vivos' que ainda nada pelos mares, sobrevivendo à extinção que matou os dinossauros. Os peixes celacantos apareceram pela primeira vez há 400 milhões de anos (para comparação, os dinossauros começaram a aparecer cerca de 200 milhões de

anos atrás) e foram considerados como extintos até a descoberta de um celacanto vivo em 1938, na África do Sul. Quem encontrou um celacanto desta vez foi o professor David Martill, paleontólogo da Escola de Meio Ambiente, Geografia e Geociências. Em um pedido para identificar um grande osso de uma coleção particular em Londres, o professor ficou surpreso ao descobrir que o “osso” era, na verdade, composto de muitas placas ósseas finas. “As finas placas ósseas eram dispostas como um barril. Apenas um animal tem essa estrutura e é o celacanto”, explicou Martill, que disse que o colecionador ficou desapontado por, no fim das contas, não ter o crânio de um pterodáctilo. “Mas meus colegas e eu ficamos emocionados, porque nenhum celacanto jamais foi encontrado nos depósitos de fosfato de Marrocos!”, comenta.

Indústria

A formalização da primeira agroindústria paraense pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA) ocorreu na tarde desta segunda-feira (15), no Palácio do Governo, em Belém, indica o [governo do Estado](#). A empresa F. G. Moraes Comércio de Pescados Eireli é a primeira agroindústria paraense certificada que agora pode comercializar em todo o Brasil, ampliando a possibilidade de novos negócios e de fomento da cadeia produtiva, com a geração de mais emprego e renda no Estado.

“Em dezembro, o Pará recebeu a permissão do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) para a equivalência ao Sisbi-POA. Agora, as nossas empresas estão com autorização para a comercialização em outros Estados, e isto potencializa a produção do Pará. Todas as empresas interessadas podem ser habilitar para também comercializar seus produtos, caso estejam aptas e comprovem equivalência aos padrões do Sistema de Inspeção Federal (SIF). Hoje, tive o privilégio de receber seu Haésio, proprietário da primeira empresa paraense a aderir ao selo”, ressaltou o governador Helder Barbalho.

A autorização concedida pelo Ministério permite a ampliação do mercado paraense de produtos de origem animal desde 23 de dezembro de 2020. A formalização do novo certificado ao Pará foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), na Portaria nº 193, de 21 de dezembro de 2020, que reconheceu a Equivalência do Serviço de Inspeção Estadual do Pará para Adesão ao Sisbi-POA.

Para Haésio Gomes, proprietário da F. G. Moraes Comércio de Pescados Eireli, o selo Sisbi-POA legitima a qualidade do seu produto, ao comprovar que o peixe comercializado atende a todos os requisitos de qualidade e de sanidade exigidos pelos órgãos competentes. “Para nós, da ‘Forte Pescados e Mariscos’, uma empresa genuinamente paraense e classificada como Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado, muitas são as vantagens proporcionadas a partir dessa conquista, entre as quais a possibilidade de comercializar nossos produtos para todo o território nacional, expandindo nosso mercado e fortalecendo a agroindústria”, disse o empresário.

Um relatório do Greenpeace irá detalhar a cadeia de valor e a cadeia de custódia da indústria africana de farinha de peixe, alegando que o crescimento do setor está sendo alimentado pela pesca predatória e outras práticas insustentáveis. De acordo com o [Seafood Source](#), de acordo com Ibrahim Cisse, gerente sênior de campanha para os oceanos do Greenpeace África no Senegal. Esses problemas, por sua vez, estão impulsionando a migração, pois os africanos ocidentais que dependem da pesca em pequena escala para obter alimentos e renda perdem seus meios de subsistência, disse Cisse.

A migração da UE do Senegal está sendo impulsionada em parte pela exploração de estoques pesqueiros para a produção de farinha de peixe - por empresas asiáticas e europeias, disse Cisse à SeafoodSource. A UE precisa de promover uma melhor parceria região a região com o grupo regional da África Ocidental CEDEAO para garantir uma gestão sustentável das pescas, se quiser conter a maré de crescente imigração da região, disse Cisse. “A migração é um grande tópico político na Europa, mas muitos pescadores artesanais senegaleses foram expulsos da cadeia de abastecimento devido à compra de estoques locais de peixes por empresas de farinha de peixe”, disse Cisse.

Varejo

O prefeito de Eirunepé, município do interior do Amazonas, fez uma intervenção ontem no mercado local para baixar o preço do pescado na cidade, conforme indica o [site do Brasil Norte Comunicação](#). Raylan Barroso se reuniu com vereadores do município, após queixa da população, e editou uma tabela de preços. A decisão foi tomada depois que o quilo do tambaqui pequeno chegou a alcançar R\$ 22 e o da Matrinchá, R\$ 18. “Não queremos prejudicar ninguém e, sim, facilitar para que os nossos munícipes possam, com esta economia, ter o direito de fazer suas refeições com menos gastos”, disse o prefeito. Ele, inclusive, antecipou que vai discutir também com produtores e açougueiros o preço da carne de boi praticado no município.

As vendas do varejo podem ceder 11,7% no país em 2021, diz FecomercioSP, sem a extensão do auxílio emergencial, diz o [Infomoney](#). O varejo paulista deixará de faturar média de R\$ 4,1 bilhões por mês este ano caso não tenha nova rodada do auxílio emergencial pelo governo federal, como mostra estudo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Ao considerar o desempenho do comércio varejista nacional, uma não recriação do auxílio emergencial levará a uma retração de 11,7% no movimento do setor em 2021 no confronto com 2020. No ano passado, o faturamento no Brasil atingiu R\$ 2,06 trilhões, com média mensal de R\$ 172,2 bilhões. Para este ano, a expectativa da FecomercioSP é que os varejistas do País faturem R\$ 1,87 trilhão, com uma média de R\$ 147,8 bilhões por mês. De acordo com o estudo, isso porque, em âmbito nacional, as parcelas de R\$ 600 e depois R\$ 300 pagas pelo governo

federal às famílias mais necessitadas injetaram R\$ 196,4 bilhões no varejo. “De tudo o que foi distribuído pelo auxílio, 68,3% foram destinados ao consumo varejista”, cita a nota.

O GPA, dono de bandeiras como Extra, Pão de Açúcar e Assaí, investiu R\$ 3 milhões para remodelar duas unidades do Mercado Extra no Grande ABC, na região metropolitana de São Paulo. A ideia foi ampliar a oferta de serviços, como padaria, açougue e frios e feira estendida de terça a quinta-feira e reposicionar produtos a fim de facilitar o acesso do cliente. As unidades das ruas Ribeirão Pires, em Santo André, e Boa Vista, em São Caetano, receberam aportes de R\$ 1,5 milhão cada. O Extra também ampliou, em média, cerca de 20% o quadro de colaboradores das lojas, totalizando 100 funcionários nas duas.

Neste novo formato, a oferta de perecíveis foi reforçada e os itens foram transferidos de maneira agrupada para o fundo das lojas. “A ideia é que o cliente encontre uma solução completa para o seu dia a dia: frios, rotisserie, padaria, confeitaria, açougue, peixaria e itens para o café da manhã”, assinala Christiane. “Já na seção de perfumaria, o sortimento foi ajustado e passou a ser sinalizado de forma mais clara nas gôndolas para garantir que as pessoas encontrem tudo o que precisam. A iluminação também mudou, tornando o ambiente mais claro e agradável para os consumidores”, complementa. Hoje, o Grande ABC reúne nove unidades do Extra, seis do Pão de Açúcar e dez do Assaí. As informações são do [Diário do Grande ABC](#).

Food Service

O [Estadão](#) mostra a expansão dos restaurantes dedicados à alimentação saudável.

Assim como o Tasty, que chegou a São Paulo em plena pandemia com o objetivo de “descomplicar a alimentação saudável” – a rede tem outras seis unidades em Curitiba –, outras casas que também assumem seu lado “saúde” parecem estar em alta por aqui. “É uma tendência anterior à pandemia, mas que, claro, ganha força com a covid-19”, observa Andrea Bonvini, docente do curso de Nutrição da Universidade Anhembi-Morumbi. “Só é preciso ponderar que os alimentos funcionais não vão impedir o vírus de entrar no organismo. Eles vão reforçar o sistema de defesa, tornando as células imunológicas mais preparadas para combater doenças”, alerta Andrea. Ou seja, não adianta tomar shot disso ou daquilo toda manhã e achar que pode jogar para escanteio a máscara, o álcool em gel e o isolamento social.

Pioneiro no que se pode chamar de gastronomia funcional, Renato Caleffi acaba de lançar o menu Energias no seu Le Manjue (aberto em 2007). Os pratos, além de priorizar ingredientes orgânicos e da estação, são finalizados com óleos essenciais ou florais, que atuam no emocional e no sistema imunológico do comensal – cada gotinha é escolhida a dedo pelo chef, que trabalha com o respaldo de especialistas parceiros.

Para abrir os trabalhos, o cliente é recebido no restaurante com um shot da imunidade. Entre os novos pratos, a salada de folhas orgânicas é incrementada com melancia, queijo de cabra, hortelã e gotinhas de óleo essencial de laranja, que é rico em vitamina C e bom para estimular a criatividade. Outro destaque é o talharim com bechamel de couve-flor e inhame, camarões e avelãs, perfumado com óleo essencial de capim-limão, que tem efeito antioxidante, ação anti-inflamatória, além de melhorar a digestão.



A Quaresma 2021 motivou a retomada de sanduíches de peixe nos cardápios de redes de restaurantes nos Estados Unidos, como informa o [Seafood Source](#).

As redes de restaurantes estão procurando sanduíches de peixe para dar um impulso para a temporada da Quaresma. A polaca do Alasca é o peixe preferido para muitas das ofertas de sanduíches por tempo limitado, mas alguns operadores estão usando linguado e outros peixes. Entre os restaurantes citados estão o Jack in the Box, Buffalo Wild Wings, Popeyes, Bojangles e TGI Friday's, Esta última, além de Fish & Chips, também oferece salmão grelhado com cobertura especial, camarão frito e ceaser salad.

Ainda nos EUA, a [revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios](#) conta que a DoorDash, uma das maiores plataformas de serviço de delivery locais, adquiriu a startup de robôs produtores de saladas e refeições naturais, a Chowbotics. No país, A DoorDash está cerca de 48% à frente de rivais como UberEats e Grubhub. A Chowbotics foi fundada em 2014, e seu robô de alimentos frescos denominado “Sally” - uma máquina de venda automática - pode criar saladas personalizadas, tigelas de grãos, cereais e lanches. O robô é usado por empresas, como universidades, hospitais e supermercados. A compra da Chowbotics levanta questões interessantes sobre os planos pós-pandemia da DoorDash.

A ideia é que os robôs de saladas ajudem os restaurantes da plataforma de entregas a expandir suas ofertas. Além disso, acredita-se que as máquinas de venda automática da Chowbotics sejam compatíveis com a tendência do modelo de “dark kitchen” - restaurantes que funcionam somente para entregas.

